

Aspectos Gerais

Sinónimas reconhecidas: Quebrancosa, Salgueira.

Disseminação: Trás-os-Montes, Ribatejo, Beira Alta e Alentejo.

Divulgação actual da variedade: Azeite e conserva em verde.

Descrição Agronómica e Económica

- Cultivar muito produtiva e regular. Entrada em produção média. Azeitona de peso médio (± 4 g); endocarpo de peso alto (0,45-0,7 g). Relação polpa/caroço média.
- Baixa resistência do fruto ao desprendimento e queda natural reduzida.
- Alta capacidade de propagação por estaca semi-lenhosa (>70 %).
- Início plena floração (na região de Elvas e ano médio): 9 de Maio; duração média da floração: 16 dias.
- Maturação média (2ª quinzena de Novembro – Elvas).
- Cultivar adaptada à colheita mecânica com vibrador.
- Tolerante ao frio e aos solos calcários e alcalinos. Susceptível à seca e salinidade.
- Média incidência de mosca, de olhor de pavão e de tuberculose e baixa incidência de gafa.
- Médio rendimento em azeite (18-22 %) e de mediana riqueza em ácido linoleico.
- Cultivar incluída nas DOP “Azeites de Trás-os-Montes”, “Azeites da Beira Alta”, “Azeites do Norte Alentejano” e “Azeites do Alentejo Interior”.



Identificação Morfológica

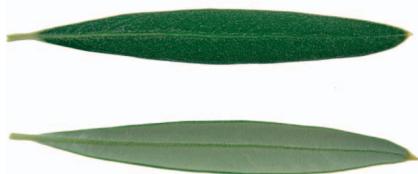
ÁRVORE: Vigor médio, arborescência média, porte aberto e entre-nós médios.

FOLHA: Forma elíptico-lanceolada, largura e comprimento médio e curvatura do limbo plana.

INFLORESCÊNCIA: Comprimento curto e nº de flores/inflorescência médio (18-25 flores).

FRUTO: Forma ovóide e assimétrica; diâmetro transversal máximo ao centro; ápice arredondado e base truncada; mamilo presente; lentículas abundantes e pequenas; início de viragem no ápice e arroxeadado em plena maturação.

ENDOCARPO: Forma elíptica, ligeiramente assimétrico na posição A e simétrico na posição B; diâmetro transversal máximo ao centro; ápice e base agudos; superfície rugosa; sulcos agrupados junto da linha de sutura (<7); ápice com mucrão.



Caracterização Molecular

Pedro Fevereiro, ITQB / FC-UL

| | | | | | | | | | | |
|----------------------------|----------------|--|-----------------|--|----------------|--|------------------|--------------------------------------|----------------|--------------------|
| Locus/Microsatélite | GAPU101 | (GA) ₈ (G) ₃ (AG) ₃ | GAPU103A | (TC) ₂₆ | GAPU71B | GA(AG) ₆ (AAG) ₈ | UD099-028 | (CA) ₂₃ (TA) ₃ | EM03 | (CA) ₇ |
| 1º/2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo |
| Massa Molecular | 192 | 218 | 136 | 136 | 122 | 141 | 149 | 149 | 209 | 213 |
| Locus/Microsatélite | DCA15 | (CA) ₃ G(AC) ₁₄ | DCA18 | (CA) ₄ CT(CA) ₃ (GA) ₁₉ | DCA3 | (GA) ₁₉ | DCA9 | (GA) ₂₃ | PA(GA)5 | (GA) ₁₂ |
| 1º/2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo | 1º alelo | 2º alelo |
| Massa Molecular | 244 | 255 | 169 | 180 | 238 | 252 | 117 | 127 | 117 | 127 |

Referências bibliográficas

Consultar o artigo de introdução: *Vida Rural* nº 1746 – ano 56, Abril 2009